



QUEIMADAS

Queimadas no Amazonas batem recorde em outubro, aponta Inpe

O estado do Amazonas atingiu a máxima histórica de 2.684 focos de queimadas florestais para o mês de outubro

13 de outubro de 2023

Maria Eduarda Portela

2 min. de leitura

A- A+



Foto: Ilustração; Mike McMillan/USFS | Wikimedia Commons

O número de focos de **queimadas** detectadas no estado do **Amazonas** supera a média histórica para todos os meses de outubro, segundo informações do **Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)**. Durante os primeiros 10 dias deste mês, foram registrados 2.684 pontos de calor.

O mês de outubro do ano passado registrou, no total, 1.503 focos de calor, número 78,5% menor do que o detectado em apenas 10 dias do mesmo mês, em 2023.

No bioma **Amazônia**, foram registrados 8.229 focos de queimadas. Isso representa 61,5% de todos os pontos de calor detectados pelo Inpe durante os primeiros 10 dias de outubro.

Os municípios amazônicos que registraram os maiores focos foram Lábrea (344), Boca do Acre (263) e Novo Aripuanã (245).

Segundo o **Greenpeace Brasil**, as queimadas no sul do estado têm gerado uma nuvem de fumaça densa em Manaus, capital do Amazonas, que também tem registrado queimadas na região metropolitana.

Thaís Bannwart, porta-voz do Greenpeace Brasil, afirma que as queimadas no Amazonas são intensificadas pelo fenômeno climático El Niño, responsável pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico, que tem intensificado a seca na Região Norte.

“A seca na Região Norte do país está causando impactos severos na vida e saúde das comunidades locais e na biodiversidade”, destaca Bannwart.

“Para além de ações emergenciais, cruciais neste momento, precisamos que o governador Wilson Lima avance em ações e programas que induzam a uma nova lógica econômica que concilie a floresta em pé com geração de renda para os moradores do interior, além da criação de Unidades de Conservação e demarcação de territórios tradicionais, a regularização ambiental e o amplo apoio às ações dos órgãos de fiscalização à punição dos criminosos que destroem a Amazônia”, completa a porta-voz do Greenpeace.

Fonte: [Metrópoles](#)

Gratidão por estar conosco! Você acabou de ler uma matéria em defesa dos animais. São matérias como esta que formam consciência e novas atitudes. O jornalismo profissional e comprometido da ANDA é livre, autônomo, independente, gratuito e acessível a todos. Mas precisamos da contribuição, dos nossos leitores para dar continuidade a este imenso trabalho pelos animais e pelo planeta.

Faça uma doação

[Comunicar erro](#)

COMENTÁRIOS

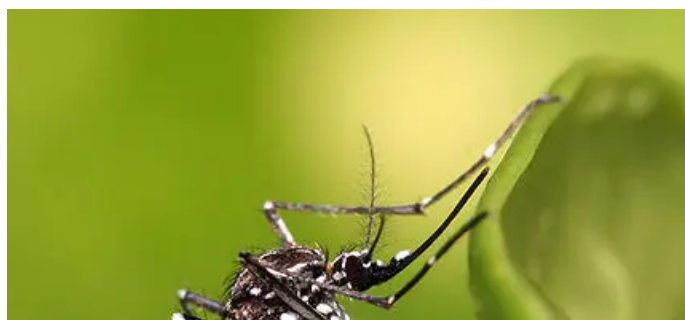
0 comentários



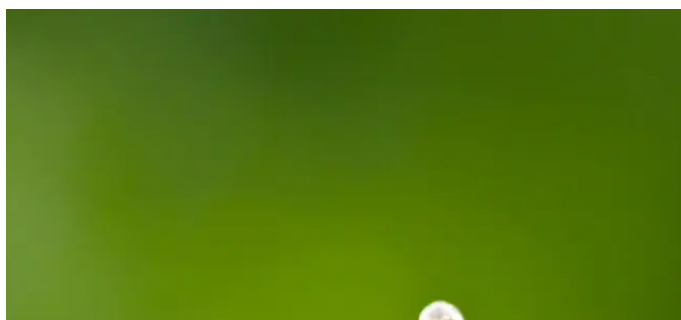
Adicione um comentário...

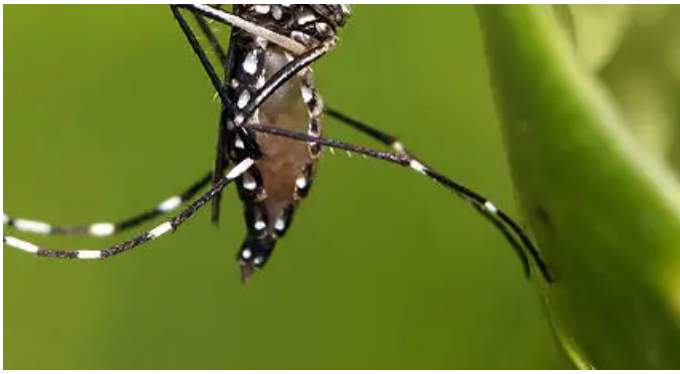
VOCÊ VIU?

SURTO DE DENGUE



EQUILÍBRIO DO ECOSISTEMA





Mudanças climáticas devem aumentar transmissões de zika e dengue



O que aconteceria se os insetos fossem extintos do mundo? Entenda a importância desses pequenos animais

DESMATAMENTO E QUEIMADAS



Amazônia deixa de compensar as emissões de CO2

CONSERVAÇÃO



Colaboração Chile-Brasil avalia impactos da mudança climática em um dos locais mais intocados do mundo



IR PARA O TOPO

SOBRE A ANDA

- Apresentação
- Princípios
- Vídeo Institucional
- Depoimentos
- Glossário
- Equipe

CONTEÚDO

- Notícias
- Artigos

[Destaques](#)

[Entrevistas](#)

[De olho no planeta](#)

[Videos](#)

[Ética Animal](#)

[Você é o Repórter](#)

[Histórias Felizes](#)

[Receitas Veganas](#)

COLABORE

[Defensores ANDA](#)

[Doações](#)

[Saiba como colaborar](#)

[Vitrine Ética](#)

[Divulgue a ANDA](#)

[Parceiros](#)

[Contato](#)

[Guias para download](#)

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

POLÍTICA DE COOKIES

CONTATO

faleconosco@anda.jor.br

CRIAÇÃO

[Dokoro](#)

DESENVOLVIMENTO

[Felipe Saldanha](#)

ONDE ESTAMOS



© 2008–2024 ANDA - Agência de Notícias de Direitos Animais

A ANDA faz parte da Rede Nacional de Combate à Desinformação (RNCD)

Silvana Andrade, presidente da ANDA, é conselheira da UNESCO SOST Transcriativa e membra do Fórum Global de Segurança Alimentar e Nutrição



